

# Minas Gerais abre 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador com foco no direito à saúde como direito humano

Seg 09 junho

A 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora teve início nesta segunda-feira (9/6), em Jaboticatubas. Com o tema “Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como Direito Humano”, o evento reúne cerca de 900 participantes, entre usuários, trabalhadores e gestores do SUS de todas as 16 macrorregiões de saúde de Minas Gerais.

Na abertura, o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, destacou o papel do SUS como ferramenta de igualdade social.

“O que efetivamente dá vida ao sistema são os trabalhadores. Isso ficou bastante evidente no período da pandemia, quando os profissionais saíam de suas casas para garantir a assistência à população. Por isso, esperamos que esta Conferência possibilite muitas discussões relevantes para o melhor desempenho de cada trabalhador e de cada trabalhadora que fazem o sistema acontecer”, afirmou Fábio Baccheretti.

As conferências permitem que a população expresse suas demandas por melhores condições de trabalho e saúde, e apontam caminhos para políticas públicas mais eficazes. É por meio dessas instâncias que se definem objetivos para o fortalecimento do SUS em todo o país.

A presidente do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CES-MG), Lourdes Machado, também reforçou a importância do evento como espaço democrático.

“Saúde é democracia e compete ao SUS executar as ações de vigilância em saúde do trabalhador inscritas nas bases institucionais da nossa Constituição Federal. Daí a importância de reunirmos diferentes segmentos da sociedade para debater os aspectos necessários para garantirmos a saúde como um direito humano de todo trabalhador e trabalhadora”, pontuou.

Na ocasião, a presidente do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Fernanda Lou Sans Magano, ressaltou a relevância de Minas Gerais para os debates nacionais sobre a saúde do trabalhador.

“Ao longo desses três dias de Conferência, esperamos nos debruçar sobre as discussões apresentadas pelos municípios e reconstruir uma proposta estadual que será levada para a Conferência Nacional”, disse.

## Programação

Além da mesa de abertura, o primeiro dia de atividades incluiu discussões sobre os três eixos principais do evento: a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; as novas relações de trabalho e seus impactos na saúde; e a participação popular para o controle social.

Nesta terça-feira (10/6), os participantes serão divididos em grupos de trabalho, que são espaços deliberativos onde serão discutidas e votadas propostas contidas no Relatório Consolidado.

A plenária final será realizada na quarta-feira (11/6), com votação das propostas, leitura do Relatório da Conferencinha (espaço de debates entre as crianças filhas de delegados) e eleição da delegação estadual para a etapa nacional.

A expectativa é que esta edição contribua para fortalecer as ações voltadas à saúde dos trabalhadores, considerando os novos cenários laborais.